



Ata de Reunião (Nº 239)

1 Aos trinta e um dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, na
2 sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se
3 **Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença
4 dos membros: Eugênio Maria Duarte, Emília Maria Martins de Toledo Leme, Carlos
5 Henrique de Oliveira, Wilclem de Lazari Araújo, Silvana Aparecida da Rocha Delfino e
6 Andreia Peres. A conselheira titular Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva justificou
7 antecipadamente sua ausência. Também esteve presente a reunião o Diretor
8 Superintendente Interino, Rodolfo Luiz Taddei Barbosa. A reunião teve a seguinte
9 pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação de quórum. 1.2) Palavra do**
10 **Presidente. 1.3) Palavra da Superintendência. 1.4) Palavra dos Membros. II –**
11 **Atas e Comunicados: 2.1) Apreciação e votação das atas das reuniões anteriores**
12 **(Ata 237 e 238); 2.2) Relatório de Gestão Corporativa (ref. ao 2º Semestre de 2018**
13 **– já enviado); 2.3) Informações sobre cursos: não há. III – Ordem da Pauta do**
14 **dia: 3.1) Apreciação da solicitação da Diretoria para postergar a votação do**
15 **novo regimento interno para após a avaliação de alterações na legislação**
16 **visando atender a versão 2.0 do Manual do Pró-Gestão RPPS; 3.2) Votação e**
17 **Aprovação dos Balancetes Contábeis de Janeiro a Abril de 2019, bem como das**
18 **informações sobre os investimentos do mesmo período. 3.3) Apresentação das**
19 **decisões do Comitê de Investimentos no mês para referendo (se houver - nesse**
20 **caso o comitê remeterá ofício ao conselho); 3.4) Apreciação do Relatório de**
21 **Gestão Corporativa do ano de 2018. 3.5) Outros.** A reunião teve início com a
22 verificação do quórum, o qual estava de acordo com o §8º do art. 104 da Lei
23 Complementar 139/2001, com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. A
24 presidente do colegiado, Emília Maria Martins de Toledo Leme, agradece a todos pela
25 presença e passa a palavra para o Diretor Superintendente Interino, Rodolfo Luiz
26 Taddei Barbosa, que também agradece pela presença de todos e se coloca à disposição.
27 Tanto a presidente do colegiado quanto o Diretor Superintendente Interino consignam
28 votos de melhoras para a saúde do Diretor Superintendente, Jair Moretti. O
29 conselheiro Carlos Henrique de Oliveira compartilha da manifestação de desejo de
30 melhoras para o Diretor Superintendente. O conselheiro solicita ainda que, conforme
31 já conversado anteriormente com os membros do colegiado, com o objetivo de
32 permitir a participação do Diretor Superintendente titular e em sinal de respeito a este,
33 que a Audiência Pública agendada para o dia 13/06/2019 seja cancelada e que nova
34 data seja marcada para após o retorno do gestor titular. O conselheiro Carlos Henrique
35 de Oliveira destaca que no dia 30/05/2019, os representantes dos servidores no
36 colegiado participaram das manifestações contra os cortes de verba da educação e
37 contra a reforma da previdência. Compartilha com o colegiado a alegria de ver as ruas

1



38 tomadas por um número bastante significativo de pessoas, principalmente jovens.
39 Argumenta que se costuma dizer que a juventude não se preocupa com a questão da
40 aposentadoria, pois é algo muito distante em sua vida, mas o conselheiro argumenta ter
41 visto durante as manifestações que os jovens estão entendendo que não se pode deixar
42 “quebrar” o atual sistema de previdência, baseado na solidariedade entre gerações, com
43 a imposição de um sistema baseado na capitalização, onde o dinheiro será entregue
44 para uma instituição financeira gerir, podendo dar certo ou não o plano de previdência.
45 O conselheiro Eugênio Maria Duarte também manifesta sua solidariedade ao Diretor
46 Superintendente, Jair Moretti, nesse sentido concorda inteiramente com a proposta
47 apresentada pelo Conselheiro Carlos Henrique de Oliveira de adiar a realização da
48 audiência pública. No mais, deseja o rápido restabelecimento de sua saúde. O
49 Conselheiro Eugênio Maria Duarte ainda destaca que está preocupado com a demora
50 da publicação dos editais dos concursos já anunciados pela Prefeitura Municipal. Até
51 agora foi publicado apenas um edital para suprir apenas 2 vagas de procurador do
52 município. Ressalta que é estranho a publicação de um edital para apenas 2 vagas, em
53 vez da realização de um certame maior, tendo em vista os custos envolvidos na
54 realização de um concurso público. Nesse sentido, questiona em que prazo será
55 realizado o concurso para a contratação dos mais de 300 servidores, já que a medida foi
56 anunciada pelo Prefeito Municipal no início do ano. A presidente do colegiado sugere
57 encaminhar um Ofício ao Secretário de Administração com o questionamento. O
58 conselheiro Carlos Henrique de Oliveira manifesta sua preocupação com a questão
59 levantada pelo conselheiro Eugênio Maria Duarte, no sentido de que, na redação do
60 ofício a ser remetido, conste que o concurso deve ser realizado o mais rapidamente
61 possível, pois caso a reforma seja aprovada, de nada vai adiantar a contratação de
62 novos servidores para a RIOPRETOPREV, pois, no seu entender, segundo o §6º do
63 art. 40 da Constituição Federal, com redação dada pela PEC 06/2019, vai ser criado o
64 sistema de capitalização individual, sendo que cada servidor contratado terá uma conta
65 individualizada em bancos, não vertendo qualquer contribuição para a
66 RIOPRETOPREV. Afirma ainda que seria interessante alertar o prefeito em relação a
67 isso, senão o concurso servirá apenas para substituição de servidores, não implicando
68 em melhora na arrecadação da RIOPRETOPREV. A conselheira Silvana Aparecida da
69 Rocha Delfino também argumenta que existem concursos abertos e cargos vagos para
70 que novos servidores sejam contratados. Ressalta a necessidade de novas contratações
71 de servidores já aprovados. O conselheiro Wilclem de Lazari Araujo também deseja
72 melhora ao Diretor Superintendente, Jair Moretti. O Conselheiro Carlos Henrique de
73 Oliveira solicita a inclusão, na pauta, do tema auditoria atuarial, cuja realização foi
74 aprovada na reunião passada. O Diretor Executivo, Adriano Antonio Pazianoto, presta
75 os seguintes comunicados ao Conselho: a) informa que foi realizada, no dia

Handwritten signature

Handwritten signature
2



76 28/05/2019, a auditoria presencial para verificação do atendimento às 24 ações
77 necessárias para certificação nível II do Programa Pró-Gestão RPPS. Segundo o
78 Auditor da Empresa Instituto Totum, todas as ações foram atendidas pelo RPPS.
79 Desse modo, a autarquia aguarda apenas a emissão do termo de credenciamento para
80 envio à Secretaria da Previdência do Ministério da Economia; b) informa sobre a ação
81 que a RIOPRETOPREV promoverá durante a SIMA-2019 – Semana Integrada do
82 Meio Ambiente – que trata do plantio de árvores em comemoração à economia de
83 20.000 impressões em decorrência da ação do processo administrativo digital. A ação
84 será realizada no dia 05/06/2019, no período da tarde. Com a palavra o conselheiro
85 Wilclem de Lazari Araújo, que também é presidente da Comissão de Licitação da
86 RIOPRETOPREV, antecipa a exposição acerca do item “auditoria atuarial”. Esclarece
87 que, após a última reunião do Conselho Municipal de Previdência, promoveu o
88 levantamento de informações junto a contabilidade da entidade, verificando que não
89 existe dotação orçamentária suficiente para realização da contratação da auditoria
90 atuarial pretendida pelo colegiado. Nesse sentido, ressalta que a mera abertura forma
91 de um processo licitatório sem a existência de dotação orçamentária fere o disposto na
92 Lei de Responsabilidade Fiscal. Ressalta ainda que, para que se possa dar início ao
93 procedimento licitatório, é necessário alterar o orçamento da RIOPRETOPREV por
94 lei e que o analista contábil da entidade, Hélio Antunes Rodrigues, já está
95 providenciando dos detalhes e levantamentos para elaboração do projeto de lei de
96 alteração do orçamento. O conselheiro acredita que, após as alterações orçamentárias,
97 todo o procedimento de contratação deve durar cerca de 3 meses e que é provável que
98 a contratação ocorra por meio de pregão, dependendo do valor do serviço a ser
99 prestado, obtido em pesquisa de mercado realizada para este fim. O conselheiro Carlos
100 Henrique de Oliveira questiona o Conselheiro Wilclem de Lazari Araújo se há
101 possibilidade de designar datas para realização das etapas, ou seja, a realização do
102 projeto de lei de alteração orçamentária e do procedimento licitatório para contratação
103 da auditoria. A presidente do colegiado, Emília Maria Martins de Toledo Leme,
104 questiona ao conselheiro Wilclem de Lazari Araújo se ainda há possibilidade de fazer as
105 alterações do orçamento por decreto, sendo informado que a entidade não o faz por
106 limitações legais e por recomendação do Tribunal de Contas do Estado. O conselheiro
107 Wilclem de Lazari Araújo, em relação à previsão de datas solicitada pelo Conselheiro
108 Carlos Henrique de Oliveira, informa que o procedimento licitatório normalmente é
109 realizado e finalizado em 3 (três) meses, mas que esse prazo deve ser contado a partir
110 da realização da alteração orçamentária. A presidente do colegiado sugere que o
111 conselho seja informado à medida que a RIOPRETOPREV for adotando as
112 providências necessárias para a contratação. O Conselheiro Carlos Henrique de
113 Oliveira argumenta que assim que projeto de alteração orçamentária sair da

3
a J A

Man



114 RIOPRETOPREV, pressionará o executivo para que este seja aprovado com rapidez.
115 O conselheiro ainda questiona o motivo do conselheiro Wilclem de Lazari Araujo
116 afirmar que o procedimento licitatório demoraria 3 meses. O conselheiro informa que
117 nos procedimentos licitatórios, entre a elaboração de termo de referência e a realização
118 da contratação, o prazo médio é de 2 a 3 meses, tendo em vista que há de se aguardar
119 diversos prazos legais durante o procedimento. A presidente do colegiado, Emília
120 Maria Martins de Toledo Leme, questiona se há notícias de outro Regime Próprio de
121 Previdência realizou auditoria atuarial. O Conselheiro Wilclem de Lazari Araújo
122 informou que, pelas pesquisas que realizou, desconhece outro RPPS que tenha
123 realizado contratação semelhante. O conselheiro Carlos Henrique de Oliveira solicita
124 que seja dado conhecimento prévio acerca do Termo de Referência para o conselho.
125 Passando ao item 2.1 da pauta, **as Atas nº 237 e nº 238 foram aprovadas.** Em relação
126 ao item 2.2, o Diretor Executivo, Adriano Antonio Pazianoto, informou ter enviado o
127 relatório de gestão corporativa referente ao 2º Semestre e ano de 2018 com
128 antecedência aos membros do colegiado, restando sua discussão como item da ordem
129 do dia. Não há cursos específicos para os conselheiros no período. Adentrando a
130 ordem do dia, o Diretor Executivo, Adriano Antonio Pazianoto, apresentou a versão
131 2.0 do Manual do Pró-Gestão RPPS, que foi emitido no dia 30/04/2019 -
132 especificamente no que tange ao item 3.2.15 – Mandato, Representação e Recondição:
133 segundo consta no novo manual, o mandato dos conselhos do RPPS deverá ser,
134 preferencialmente, de 4 (quatro) anos. Assim, para que a Diretoria e os colegiados
135 verifiquem se é viável a alteração do tempo de mandato do conselho, atualmente
136 limitado a 2 anos, a Diretoria da RIOPRETOPREV solicita que seja postergada a
137 análise do novo Regimento Interno do Conselho Municipal de Previdência. **Os**
138 **conselheiros aprovam o adiamento da discussão e votação do novo regimento**
139 **interno.** Prosseguindo na ordem do dia, o Diretor Executivo iniciou a apresentação
140 das peças contábeis dos meses de janeiro a abril de 2019, bem como das informações
141 sobre os investimentos no mês: **MÊS DE JANEIRO/2019:** *No período, as receitas*
142 *financeiras totalizaram R\$ 8.176.762,59, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$*
143 *2.480.973,21; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 241.705,86; Contribuição*
144 *Patronal – R\$ 5.000.662,84; COMPREV – R\$ 419.916,31; Aluguel – R\$ 28.000,00;*
145 *Receita 832,02. No período, as despesas equivaleram a R\$ 9.572.718,81, sendo: a) Despesa com*
146 *benefícios previdenciários: i) com 1235 aposentadorias: R\$ 8.199.588,15; ii) com 231 pensões: R\$*
147 *850.418,78; iii) com 54 auxílios-doença: R\$ 203.879,34; iv) com 34 salários-maternidade: R\$*
148 *144.452,26; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas*
149 *administrativas – R\$ 174.380,28. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário*
150 *deficitário de R\$ 1.395.956,22, que corresponde a 17,07% da receita mensal. Verifica-se também*
151 *que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,31. O*

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



152 Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/01/2019, era o seguinte: a) Carteira de
153 Investimentos: R\$ 339.748.518,64; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$
154 157.329,14; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a
155 receber: R\$ 105.065,48; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.266,24; f)
156 adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/01/2019: R\$
157 586.913.333,54; **Desempenho dos investimentos no mês de janeiro de 2019: I)**
158 **RENDA FIXA:** No mês, 77,80% (R\$ 264,33 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa.
159 Dos 27 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento
160 positivo no mês, fechando na média em 0,55% (portanto, insuficiente para bater a meta atuarial, que
161 registrou 0,81%). Neste segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para
162 baixo (com média de 0,57% e com participação na carteira em 9,51%). Os fundos DI renderam
163 0,54% em média, sendo que eles representam 10,15% da carteira e, portanto, contribuíram para
164 puxar para baixo a rentabilidade e a superação da meta. Os fundos lastreados por ativos de médio
165 prazo, puxaram o rendimento para cima (registraram na média 1,80% (ou 222% da meta). Como
166 representam 46,87% da carteira seu resultado pesa de forma expressiva. Os fundos de Gestão Ativa
167 atingiram 2,46% em média (sendo 18,08% da carteira), o que também faz com que esse segmento
168 tenha peso relevante no resultado médio da carteira. Os fundos IDKA 2, também tiveram bom
169 desempenho neste mês, com média de 1,22% (sendo 12,88% da carteira). Esse segmento puxou para
170 cima o rendimento médio da carteira. Os IMA B5 ficaram com rendimento médio de 1,78% (sendo
171 5,91% da carteira) e também puxaram para cima a rentabilidade média embora seu peso relativo seja
172 pequeno (5,91%). Os IRF M Total fecharam na média em 1,35% (sendo 10,01% da carteira).
173 Também contribuíram para a superação da meta. Os fundos de longo prazo (3 fundos, sendo 2 IMA
174 B e um IMA GERAL), com rendimento médio de 4,10% tiveram excelente performance
175 (representam 8,34% da carteira), puxando para cima a rentabilidade da carteira. O desempenho dos
176 fundos de longuíssimo prazo (4 fundos), todos fundos de vértice, tiveram rendimento médio de 1,91%,
177 ficando bem acima da meta, embora sua representatividade na carteira seja baixa (2,93%) Neste mês
178 o Comitê não realizou nenhuma alteração de estratégia na carteira de RF. Foi mantido o perfil
179 moderado/conservador sem aumento de risco. Ficamos assim com 19,66% no curto prazo. Com
180 46,87% no médio prazo, 8,34% no longo prazo e 2,93% no longuíssimo prazo, que totaliza os
181 77,80 da RF. A parte da carteira que chamamos de longuíssimo prazo, portanto, ficou restrita aos
182 fundos de vértice adquiridos no passado. Estes, com o sistema de marcação a mercado, sofrem
183 constantes influências da volatilidade, mas em nosso caso eles estão superando a meta atuarial, pois, no
184 momento da aquisição foram "negociadas" taxas de juros que superavam a meta. Como as cotas só
185 podem ser resgatadas no vencimento dos fundos (conforme regulamento), estaremos recebendo aquela
186 taxa "negociada" e superior à meta. **II) RENDA VARIÁVEL:** No mês, 22,20% (R\$ 75,42
187 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho muito
188 expressivo (6,57% na média), contribuindo decisivamente para que a rentabilidade da carteira ficasse
189 em patamar muito superior à meta (a meta ficou em 0,81% e o rendimento da carteira em 2,76%).



190 Não houve contribuição negativa para a carteira, à exceção do fundo KINEA, pela sua própria
191 natureza. Os fundos influenciados por ativos externos tiveram desempenho bastante díspares. O fundo
192 WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM, registrou 7,69%; BB AÇÕES GLOBAIS FIC
193 BDR NIVEL I ficou em 1,75%; CAIXA INSTITUCIONAL FLA BDR NIVEL I fechou
194 o mês em 0,66%; WESTERN ASSET FLA BDR NIVEL I registrou 1,19%. O segmento de
195 RV fechou em 6,57%, portanto, contribuiu significativamente para que o rendimento da carteira
196 superasse largamente a meta, embora sua participação no PL total do Instituto não seja tão expressivo
197 quanto o de RF. Os destaques positivos da RV foram: BB SETOR FINANCEIRO com
198 13,40% e XP DIVIDENDOS FLA com 13,04%. Os outros fundos de RV também tiveram
199 desempenho expressivo: CAIXA BRASIL FI AÇÕES ETF IBOVESPA (10,52%); XP
200 INVESTOR FLA (10,22%); SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES (9,81%); BB
201 AÇÕES ALOCAÇÃO (8,93%); BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS (8,34%);
202 CAIXA FI MULTIMERCADO RV30 (3,38%); Em meio a esses números divergentes, mas
203 todos na mesma direção, a RV acabou por puxar muito para cima a rentabilidade da carteira. A
204 parcela da carteira investida em ações alcançou 7,66% de rentabilidade e a parcela investida em fundos
205 MULTIMERCADO atingiu 5,19%. O IBOVESPA no mês fechou muito positivo (10,82%). O
206 fundo CAIXA ETEF IBOVESPA ficou em linha com esse rendimento fechando em 10,52%.
207 Assim também ocorreu com o fundo XP INVESTOR FLA com 10,22%. Os fundos BB AÇÕES
208 ALOCAÇÃO, SANTANDER SELEÇÃO e BRADESCO DIVIDENDOS ficaram
209 abaixo desse número registrado pelo IBOVESPA. Apenas 2 fundos (BB SETOR
210 FINANCEIRO e XP DIVIDENDOS) já acima citados superaram esse patamar. No mês, os
211 fundos de ações (RV) que representam 13,43% da carteira, ou 60,5% do valor aplicado em RV
212 tiveram, na média, uma performance muito expressiva (7,66%), contribuindo para puxar a
213 rentabilidade para além da meta atuarial. A valorização de R\$ 3.245,8 mil verificada para o
214 conjunto dos fundos de ações teve como marco uma grande valorização dos fundos de ações, exceto os
215 fundos BDR que tiveram valorização abaixo dos demais. Como os fundos MULTIMERCADO
216 também tiveram grande valorização no mês (5,19%), os fundos de RV, no conjunto, geraram um
217 Rendimento positivo de R\$ 4.650,9 mil. Assim sendo, a carteira terminou o mês com expressiva
218 valorização dos ativos, atingindo R\$ 9.131,8 mil, com significativa contribuição da RV.
219 **PRINCIPAIS INDICADORES:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 9.131,80;
220 RENDIMENTO (em %): 2,76%; META ATUARIAL (%): 0,81%; META
221 GERENCIAL (IMA-B) (%): 4,37%; CDI: 0,54%; IBOVESPA: 10,82%; IBX-50:
222 10,44%; IRF M1: 0,58%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO × META
223 ATUARIAL (%): NO MÊS: 340,99%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 235,09%; NOS
224 ÚLTIMOS 6 MESES: -174,79%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 64,59%; DO ANO EM
225 CURSO: 340,99%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 70,30%; DESDE O
226 INICIO DA RIOPRETOPREV: 102,42%. Com base na apresentação realizada, os
227 membros aprovam o conteúdo do balancete do mês de janeiro de 2019, bem



228 como as informações dos investimentos submetidas pelo Comitê de
229 Investimentos em relatório próprio. Em seguida, o Diretor Executivo inicia a
230 apresentação das informações referentes ao **MÊS DE FEVEREIRO/2019**: No
231 período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 9.036.517,16, sendo: a) contribuições dos servidores
232 ativos – R\$ 2.780.718,24; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 277.206,54;
233 Contribuição Patronal – R\$ 5.542.073,45; COMPREV – R\$ 402.639,80; Aluguel – R\$ 0,00;
234 Restituições – R\$ 2.089,11. No período, as despesas equivaleram a R\$ 10.374.281,10, sendo: a)
235 Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.261 aposentadorias: R\$ 8.745.579,81; ii) com 231
236 pensões: R\$ 860.880,47; iii) com 54 auxílios-doença: R\$ 247.899,87; iv) com 34 salários-
237 maternidade: R\$ 188.081,19; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$
238 20.475,46; vi) despesas administrativas – R\$ 311.364,30. Conclui-se, com a análise da peça, o
239 resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.337.763,94, que corresponde a 14,80% da receita mensal.
240 Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e
241 Pensionistas” era de 3,53. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 28/02/2019, era o
242 seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 339.967.797,01; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c)
243 Bens Móveis: R\$ 154.966,62; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e)
244 Outros Créditos a receber: R\$ 99.872,48; f) Conta Movimento: R\$ 4,70; g) Poupança vinculada:
245 R\$ 1.266,24; h) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em
246 28/02/2019: R\$ 587.125.061,09; **Desempenho dos investimentos no mês de**
247 **fevereiro de 2019: I) RENDA FIXA:** Neste mês, 76,27% (R\$ 259,27 milhões) dos recursos
248 ficaram em Renda Fixa. Dos 27 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos
249 eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,45% (portanto, insuficiente para bater a
250 meta atuarial, que registrou 0,90%). Neste segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o
251 rendimento para baixo (com média de 0,44% e com participação na carteira em 9,54%). Os fundos
252 DI renderam 0,47% em média, sendo que eles representam 9,72% da carteira e, portanto,
253 contribuíram para puxar para baixo a rentabilidade e a superação da meta. Os fundos lastreados por
254 ativos de médio prazo, puxaram o rendimento para baixo (registraram na média 0,43% (ou 51% da
255 meta). Como representam 45,60% da carteira seu resultado pesa de forma expressiva. Os fundos de
256 Gestão Ativa atingiram 0,40% em média (sendo 21,09% da carteira), o que também faz com que
257 esse segmento tenha peso relevante no resultado médio da carteira. Os fundos IDKA 2, também
258 tiveram fraco desempenho neste mês, com média de 0,50% (sendo 8,54% da carteira). Esse segmento
259 puxou para baixo o rendimento médio da carteira. Os IMA B5 ficaram com média de 0,46% (sendo
260 5,93% da carteira), também puxaram para baixo a rentabilidade média embora seu peso relativo seja
261 pequeno. Os IRF M Total fecharam na média em 0,28% (sendo 10,03% da carteira). Também
262 contribuíram para a não superação da meta. Os fundos de longo prazo (3 fundos, sendo 2 IMA B e
263 um IMA GERAL), com rendimento médio de 0,50% tiveram performance pouco expressiva
264 (representam 8,50% da carteira), puxando para baixo a rentabilidade da carteira. O desempenho dos
265 3 fundos de vértice, somados ao fundo BB PREV RF CRED PRIV IPCA III FI tiveram



266 rendimento médio de 0,43%, ficando bem abaixo da meta, embora sua representatividade na carteira
267 seja baixa (2,91%). Neste mês o Comitê realizou apenas uma operação resgatando R\$ 15 milhões do
268 fundo BB IDKA 2 e aplicando R\$ 10 milhões no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA cujo gestor
269 faz com maior agilidade, ajustes conforme as alterações de cenário. Outros R\$ 5 milhões foram
270 aplicados em renda variável, no fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIC também marcado por
271 alterações na composição dos ativos conforme haja alterações de cenário. Resumidamente, ficamos com
272 19,26% no curto prazo. Com 45,60% no médio prazo, 8,50% no longo prazo e mais os 2,32% nos
273 fundos de vértice que totaliza os 76,27 da RF. A parte da carteira que chamamos de longuíssimo
274 prazo, portanto, ficou restrita aos fundos de vértice adquiridos no passado, os quais deixarão de ser
275 assim tratados pela aproximação dos prazos de vencimento. Estes, com o sistema de marcação a
276 mercado, sofrem constantes influencias da volatilidade, mas em nosso caso eles estão superando a meta
277 atuarial, pois, no momento da aquisição foram "negociadas" taxas de juros que superavam a meta.
278 Como as cotas só podem ser resgatadas no vencimento dos fundos (conforme regulamento), estaremos
279 recebendo aquela taxa "negociada" e superior à meta; **II) RENDA VARIÁVEL:** No mês,
280 23,74% (R\$ 80,69 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve
281 desempenho muito inexpressivo (0,34% na média), contribuindo decisivamente para que a
282 rentabilidade da carteira ficasse em patamar muito inferior à meta (a meta ficou em 0,90% e o
283 rendimento da carteira em 0,43%). Quase todos os fundos de RV tiveram influência negativa no
284 resultado, exceto os fundos BDR que renderam na média 5,51% e o fundo WESTERN US
285 INDEX 500 MULTIMERCADO que fechou em 3,4%. O fundo BB AÇÕES GLOBAIS
286 FIC BDR NIVEL I ficou em 5,50%; CAIXA INSTITUCIONAL FLA BDR NIVEL I
287 fechou o mês em 5,80%; WESTERN ASSET FLA BDR NIVEL I registrou 5,21%. O
288 segmento de RV fechou em 0,34%, portanto, contribuiu significativamente para que o rendimento da
289 carteira ficasse bem abaixo da meta, embora sua participação no PL total do Instituto seja menos
290 expressivo que o valor aplicado em RF. Os destaques negativos da RV foram: BB AÇÕES
291 SETOR FINANCEIRO com -2,53%; SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES que
292 registrou -1,86; CAIXA AÇÕES ETEF IBOVESPA com -1,81% e XP DIVIDENDOS
293 FLA que fechou em -1,73%. Como o IBOVESPA fechou o mês com -1,86% esses fundos citados
294 ficaram próximos desse desempenho. Outros fundos de RV tiveram desempenho um pouco melhor: BB
295 AÇÕES ALOCAÇÃO com -1,53%; XP INVESTOR FLA com -1,46%; e BRADESCO
296 DIVIDENDOS com -0,76%. O fundo CAIXA FI MULTIMERCADO RV30 fechou em -
297 0,31%. Em meio a esses números divergentes, a RV acabou por se manter no terreno positivo, porém
298 bem abaixo da meta. A parcela da carteira investida em ações ficou negativa na média (-0,16%) e a
299 parcela investida em fundos MULTIMERCADO atingiu 1,29%. A valorização dos fundos BDR
300 (R\$ 510,3 mil) somada à valorização dos fundos multimercados (R\$ 374,0 mil) conseguiram
301 suportar as desvalorizações dos demais fundos de ações (R\$ -591,0 mil), gerando um valor positivo de
302 R\$273,96 mil. Porém esse valor ficou muito abaixo do que seria necessário para atingir a Meta.
303 **PRINCIPAIS INDICADORES:** RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 1.455,90;

Man

8



304 RENDIMENTO (em %): 0,43%; META ATUARIAL (%): 0,90%; META
305 GERENCIAL (IMA-B) (%): 0,55%; CDI: 0,49%; IBOVESPA: -1,86%; IBX-50: -1,69%;
306 IRF M1: 0,47%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO \times META ATUARIAL
307 (%) NO MÊS: 47,67%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 150,10%; NOS ÚLTIMOS 6
308 MESES: 160,63%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 66,83%; DO ANO EM CURSO:
309 186,51%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 69,82%; DESDE O INICIO DA
310 RIOPRETOPREV: 101,84%. **Com base na apresentação realizada, os membros**
311 **aprovam o conteúdo do balancete do mês de fevereiro de 2019, bem como as**
312 **informações dos investimentos submetidas pelo Comitê de Investimentos em**
313 **relatório próprio.** Em seguida, o Diretor Executivo inicia a apresentação das
314 informações referentes ao **MÊS DE MARÇO/2019:** No período, as receitas financeiras
315 totalizaram R\$ 8.803.971,53, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.798.728,50;
316 Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 283.965,87; Contribuição Patronal – R\$
317 5.590.016,19; COMPREV – R\$ 99.571,12; Aluguel – R\$ 28.000,00; Receita Patrimonial –
318 R\$ 0,00; Outras Receitas Diversas (2% Consignados) – R\$ 0,00; Restituições – R\$ 3.689,85. No
319 período, as despesas equivaleram a R\$ 10.698.419,95, sendo: a) Despesa com benefícios
320 previdenciários: i) com 1267 aposentadorias: R\$ 8.952.035,37; ii) com 225 pensões: R\$
321 874.989,13; iii) com 62 auxílios-doença: R\$ 258.633,65; iv) com 52 salários-maternidade: R\$
322 234.164,52; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 39.715,62; vi)
323 despesas administrativas – R\$ 338.881,66. Conclui-se, com análise da peça, o resultado
324 orçamentário deficitário de R\$ 1.894.448,42, que corresponde a 21,52% da receita mensal. Verifica-
325 se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos \times Aposentados e Pensionistas” era de
326 3,52. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/03/2019, era o seguinte: a) Carteira de
327 Investimentos: R\$ 340.318.279,35; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191878,80; c) Bens Móveis: R\$
328 152.198,75; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a
329 receber: R\$ 101.533,48; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.275,66; f)
330 adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/03/2019: R\$
331 587.474.441,28; **Desempenho dos investimentos no mês de março de 2019: I)**
332 **RENDA FIXA:** No mês, 76,07% (R\$ 258,88 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa.
333 Dos 28 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento
334 positivo no mês, fechando na média em 0,43% (portanto, insuficiente para bater a meta atuarial, que
335 registrou 1,24%). Neste segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para
336 baixo (com média de 0,41% e com participação na carteira em 6,63%). Os fundos DI renderam
337 0,44% em média, sendo que eles representam 4,76% da carteira e, portanto, contribuíram para puxar
338 para baixo a rentabilidade e a superação da meta. Os fundos lastreados por ativos de médio prazo,
339 também tiveram desempenho positivo mas abaixo da meta (registraram na média 0,55% (ou 44% da
340 meta). Como representam 48,76% da carteira, seu resultado pesa de forma expressiva. Os fundos de
341 Gestão Ativa atingiram 0,53% em média (sendo 21,18% da carteira), o que também faz com que



342 esse segmento tenha peso relevante no resultado médio da carteira. Os fundos IDKA 2, também
343 tiveram desempenho insuficiente em relação à meta, com média de 0,65% (sendo 8,59% da carteira).
344 Os IMA B5 ficaram com média de 0,52% (sendo 8,91% da carteira). Porém aqui cabe uma
345 ressalva. Os 3 fundos que não receberam recursos no mês, casos do SANTANDER IMA5;
346 BRADESCO IMA5; e WESTERN IMA 5 ATIVO tiveram desempenho de 0,77%; 0,73%; e
347 0,76% respectivamente, com bom resultado dentro da RF no mês (esse segmento representa 8,91% da
348 carteira). Só foram superados pelos fundos IPCA que tiveram em média 0,89%. Estes porém
349 representam apenas 2,9% da carteira, portanto tiveram baixa influencia na performance geral. Os
350 IRF M Total fecharam na média em 0,55% (sendo 10,08% da carteira). Também contribuíram
351 para a não superação da meta. Os fundos de longo prazo (4 fundos, sendo 3 IMA B e um IMA
352 GERAL), com rendimento médio de 0,42% tiveram performance pouco expressiva (representam
353 12,98% da carteira), contribuindo para a insuficiência em relação à meta. Neste mês o Comitê
354 realizou as seguintes operações: (i) resgatou R\$ 15 milhões do fundo BRADESCO PREMIUM DI
355 e aplicou os mesmos R\$ 15 milhões no fundo BRADESCO IMA B; (ii) resgatou R\$ 10 milhões do
356 fundo CAIXA IRF M1 aplicando-os no fundo CAIXA IMA B5; (iii) resgatou também R\$ 2,2
357 milhões do fundo CAIXA DI para complementar o pagamento da folha de aposentados e
358 pensionistas. Resumidamente, ficamos com 11,40% no curto prazo. Com 48,76% no médio prazo,
359 12,98% no longo prazo e mais os 2,93% nos fundos IPCA, já somados os 0,59% do IPCA
360 CRED PRIV, totalizando os 76,07 da RF. Os fundos de vértice, com o sistema de marcação a
361 mercado, sofrem constantes influencias da volatilidade, mas em nosso caso eles foram contratados com
362 taxa de juro real acima da meta atuarial. Há pagamento de cupons semestrais que vão sendo
363 reaplicados ao longo do tempo. Como a maior parte das cotas só podem ser resgatadas no vencimento
364 dos fundos (conforme regulamento), estaremos recebendo, para essa parcela, aquela taxa "negociada" e
365 superior à meta; **II) RENDA VARIÁVEL:** No mês, 23,93% (R\$ 81,44 milhões) dos recursos
366 ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho mais próximo da meta atuarial
367 do mês (desempenho da RV ficou em 0,93% na média enquanto a meta fechou em 1,24%). Mesmo
368 assim a rentabilidade da carteira ficou em patamar inferior à meta (o rendimento médio da carteira
369 registrou 0,65%). Quase todos os fundos de RV tiveram influência negativa no resultado, exceto os
370 fundos BDR que renderam na média 6,42% e o fundo WESTERN US INDEX 500
371 MULTIMERCADO que fechou em 1,98%. O fundo BB AÇÕES GLOBAIS FIC BDR
372 NIVEL I ficou em 5,749%; CAIXA INSTITUCIONAL FLA BDR NIVEL I fechou o mês
373 em 6,117%; WESTERN ASSET FLA BDR NIVEL I registrou 6,910%. O segmento de RV
374 fechou em 0,93% portanto, os fundos BDR contribuíram significativamente para que o rendimento do
375 segmento de RV fechasse próximo da meta. Já os demais fundos de RV apenas 3 deles fecharam no
376 terreno positivo, sendo que apenas o WESTERN US 500 fechou acima da meta. O fundo BB
377 AÇÕES ALOCAÇÃO ficou em 0,39% e o CAIXA MULTIMERCADO RV30 registrou
378 0,23%. Todos os outros terminaram o mês no terreno negativo. Os destaques negativos da RV foram:
379 BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO com -2,11%; XP INVESTOR FLA que marcou -



380 1,45%; XP DIVIDENDOS FLA que fechou em -1,30%. Os demais ficaram negativos mas em
381 linha com o IBOVESPA, que encerrou o mês com -0,18%. Assim sendo, SANTANDER
382 SELEÇÃO TOP AÇÕES registrou -0,24; CAIXA AÇÕES ETEF IBOVESPA com -
383 0,19%. Em meio a esses números divergentes, a RV acabou por se manter no terreno positivo e
384 próximo da meta. A parcela da carteira investida em ações ficou positiva na média (0,94%) e a
385 parcela investida em fundos MULTIMERCADO atingiu 1,00%. A valorização dos fundos BDR
386 (R\$ 626,7 mil) somada à valorização dos fundos multimercados (R\$ 293,0 mil) conseguiram
387 suportar as desvalorizações dos demais fundos de ações mais a contribuição negativa do KNEA/FIP
388 (-R\$ 169,6 mil), gerando um valor positivo de R\$ 750,1 mil. Esse valor ficou próximo do necessário
389 para atingir a meta do segmento. PRINCIPAIS INDICADORES: RENDIMENTO (em R\$
390 mil): R\$ 2.217,20; RENDIMENTO (em %): 0,65%; META ATUARIAL (%): 1,24%;
391 META GERENCIAL (IMA-B) (%): 0,58%; CDI: 0,47%; IBOVESPA: -0,18%; IBX-50:
392 -0,18%; IRF M1: 0,47%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO \times META
393 ATUARIAL (%): NO MÊS: 52,58%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 130,12%; NOS
394 ÚLTIMOS 6 MESES: 148,62%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 69,298%; DESDE O INÍCIO DA
395 RIOPRETOPREV: 101,16%. Com base na apresentação realizada, os membros
396 aprovam o conteúdo do balancete do mês de março de 2019, bem como as
397 informações dos investimentos submetidas pelo Comitê de Investimentos em
398 relatório próprio. Em seguida, o Diretor Executivo inicia a apresentação das
399 informações referentes ao **MÊS DE ABRIL/2019**: No período, as receitas financeiras
400 totalizaram R\$ 9.355.431,88, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.980.826,96;
401 Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 285.205,95; Contribuição Patronal – R\$
402 5.953.910,84; COMPREV – R\$ 99.571,12; Aluguel – R\$ 28.000,00; Receita Patrimonial –
403 R\$ 6.105,63; Outras Receitas Diversas (2% Consignados) – R\$ 848,52; Restituições – R\$
404 962,86. No período, as despesas equivaleram a R\$ 10.772.739,78, sendo: a) Despesa com benefícios
405 previdenciários: i) com 1281 aposentadorias: R\$ 8.990.289,95; ii) com 230 pensões: R\$
406 910.505,04; iii) com 70 auxílios-doença: R\$ 284.782,06; iv) com 57 salários-maternidade: R\$
407 229.354,23; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 14.735,51; vi)
408 despesas administrativas – R\$ 343.072,99. Conclui-se, com análise da peça, o resultado
409 orçamentário deficitário de R\$ 1.417.307,90, que corresponde a 15,15% da receita mensal. Verifica-
410 se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos \times Aposentados e Pensionistas” era de
411 3,50. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/04/2019, era o seguinte: a) Carteira de
412 Investimentos: R\$ 343.098.771,49; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$
413 111.070,48; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a
414 receber: R\$ 1.954,98; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.280,40 f)
415 adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/04/2019: R\$
416 590.260.525,65; **Desempenho dos investimentos no mês de abril de 2019: I)**
417 **RENDA FIXA:** Neste mês, 75,76% (R\$ 259,94 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa.



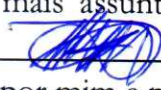
418 Dos 28 fundos de RF 8 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento
419 positivo no mês, fechando na média em 0,49% (portanto, insuficiente para bater a meta atuarial, que
420 registrou 1,06%). Neste segmento, os fundos IRF M1 contribuíram para puxar o rendimento para
421 aquém da meta (com média de 0,50% e com participação na carteira em 6,18%). Os fundos DI
422 renderam 0,47% em média, sendo que eles representam 4,74% da carteira e, portanto, contribuíram
423 para puxar para baixo a rentabilidade e a superação da meta. Os fundos lastreados por ativos de
424 médio prazo, também tiveram desempenho positivo mas abaixo da meta (registraram na média
425 0,0,93% (ou 88% da meta). Como representam 48,81% da carteira, seu resultado pesa de forma
426 expressiva. Os fundos de Gestão Ativa atingiram 0,97% em média (sendo 21,21% da carteira),
427 ficando pouco abaixo do patamar da meta. Esse segmento tem peso relevante no resultado médio da
428 carteira. Os fundos IDKA 2, tiveram desempenho suficiente em relação à meta, com média de 1,10%
429 (sendo 8,62% da carteira). Os IMA B5 ficaram com média de 1,09% (sendo 8,94% da carteira).
430 Os 4 fundos IMA B5 tiveram resultado acima da meta, com média de 1,09% (esse segmento
431 representa 8,94% da carteira). Os fundos IPCA tiveram em média 1,13% superando a meta. Estes
432 porém representam apenas 2,9% da carteira, portanto tiveram baixa influencia na performance geral.
433 Os IRF-M Total fecharam na média em 0,57% (sendo 10,05% da carteira), ficaram abaixo da
434 superação da meta. Os fundos de longo prazo (4 fundos, sendo 3 IMA B e um IMA GERAL),
435 com rendimento médio de 1,43% tiveram performance acima da meta (representam 13,09% da
436 carteira), contribuindo para a superação em relação à meta. Neste mês o Comitê não realizou
437 operações, com exceção do recebimento do COMPREV e do resgate de R\$ 1,5 do fundo CAIXA
438 IRF M1 para complementar o pagamento da folha de aposentados e pensionistas. Resumidamente,
439 ficamos com 10,92% no curto prazo. Com 48,81% no médio prazo, 13,09% no longo prazo e mais
440 os 2,94% nos fundos IPCA, já somados os 0,59% do IPCA CRED PRIV, totalizando os 75,76
441 da RF. Os fundos de vértice, com o sistema de marcação a mercado, sofrem constantes influencias da
442 volatilidade, mas em nosso caso eles foram contratados com taxa de juro real acima da meta atuarial.
443 Há pagamento de cupons semestrais que vão sendo reaplicados ao longo do tempo. Como a maior parte
444 das cotas só podem ser resgatadas no vencimento dos fundos (conforme regulamento), estaremos
445 recebendo, para essa parcela, aquela taxa "negociada" e superior à meta. **II) RENDA**
446 **VARIÁVEL:** No mês, 21,04% (R\$ 72,18 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda
447 Variável, mais os 3,20% dos fundos BDR (classificados como Investimentos no Exterior),
448 totalizando esses dois segmentos 24,24%. Esses segmentos tiveram desempenho que levaram o índice
449 médio da carteira à superação da meta atuarial do mês (desempenho da RV ficou em 1,60% na
450 média (a meta fechou em 1,06%). Com isso, a rentabilidade média da carteira ficou em patamar
451 superior à meta (o rendimento médio da carteira registrou 1,23%). Os fundos de RV tiveram
452 contribuições distintas no resultado. Os fundos BDR tiveram excelente desempenho, renderam na
453 média 5,57%. Também o fundo WESTERN US INDEX 500 MULTIMERCADO teve
454 resultado muito positivo, fechando em 4,49%. Outro fundo que contribuiu positivamente foi o XP
455 DIVIDENDOS que fechou o mês com 4,34%. Individualmente, os fundos BDR tiveram os

Manu




456 seguintes resultados: BB AÇÕES GLOBAIS FIC BDR NIVEL I ficou em 4,22%; CAIXA
457 INSTITUCIONAL FLA BDR NIVEL I fechou o mês em 5,51%; WESTERN ASSET
458 FLA BDR NIVEL I registrou 5,996%. Houve também boa contribuição dos fundos de ações livres:
459 SANTANDER FIC FI SELEÇÃO TOP AÇÕES com 1,98%; e XP INVESTOR FLA
460 com 1,97%. O fundo BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO fechou em 1,28%. Dos fundos de
461 ações apenas 3 ficaram abaixo da meta: CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA, com 0,91%; BB
462 AÇÕES ALOCAÇÃO FLA, com 0,74%; e BRADESCO DIVIDENDOS, com 0,39%.
463 Além desdes também o fundo CAIXA FI MULTIMERCADO RV30 LP fechou em 0,74%.
464 Em resumo, o segmento de RV fechou em 1,60% e o segmento de Investimentos no Exterior, com os
465 BDR, fechou em 5,57%. O KNEA/FIP foi o único fundo a fechar com desempenho negativo, o que
466 é explicado pela própria natureza do fundo que está em fase de captação de recursos e investimento em
467 empresas que serão reestruturadas e depois vendidas. Em meio a esses números divergentes, a RV
468 acabou por atingir, na média, um patamar que tornou viável o rendimento da carteira acima da meta.
469 A valorização dos fundos BDR (R\$ 579,5 mil) somada à valorização dos fundos multimercados (R\$
470 713,4 mil) mais a valorização dos fundos de ações (R\$ 458,6 mil) suportaram a desvalorização do
471 fundo KNEA/FIP (-R\$ 37,8 mil), gerando um valor positivo de R\$ 1.713,7 mil. Esse valor
472 contribuiu sobremaneira para a superação da meta do mês. PRINCIPAIS INDICADORES:
473 RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 4.191,30; RENDIMENTO (em %): 0,34%; META
474 ATUARIAL (%): 0,64%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 1,51%; CDI: 1,23%;
475 IBOVESPA: 0,98%; IBX-50: 0,67%; IRF M1: 0,5%; RAZÃO: RENDIMENTO
476 FINANCEIRO x META ATUARIAL (%): NO MÊS: 116,23%; NOS ÚLTIMOS 3
477 MESES: 72,02%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 129,41%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES:
478 69,28%; DO ANO EM CURSO: 126,67%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA:
479 69,71%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 101,36%. **Com base na**
480 **apresentação realizada, os membros aprovam o conteúdo do balancete do mês**
481 **de abril de 2019, bem como as informações dos investimentos submetidas pelo**
482 **Comitê de Investimentos em relatório próprio.** Ainda na ordem do dia, foi
483 apresentado aos membros do colegiado o conteúdo do Ofício 832/2019, que descreve
484 as principais deliberações do Comitê de Investimentos nos meses de abril e maio de
485 2019: a) deliberações realizadas na reunião ordinária do dia 17/04/2019: 1) O comitê
486 deliberou que os valores necessários para a complementação do pagamento das despesas orçamentárias
487 devem ser resgatados do fundo de investimento CAIXA BRASIL FI IRFM 1 TP RF, CNPJ:
488 10.740.670/0001-06, enquanto houver saldo ou até nova deliberação; b) 2) Deliberou ainda que,
489 havendo chamada para integralização no fundo Kinea Private Equity IV Feeder Inst I FIP
490 Multiestratégia, CNPJ: 27.782.774/0001-78, os valores devem ser resgatados do fundo
491 BRADESCO PREMIUM FI REFER DI, CNPJ: 03.399.411/0001-90; 3) Elaboração de
492 proposta de minuta para retificação da Política de Investimentos 2019; b) deliberações realizadas
493 na reunião ordinária do dia 21/05/2019: 1) Resgatar os valores aplicados no fundo BB Previd



494 RF Fluxo, CNPJ: 13.077.415/0001-05, provenientes de depósitos judiciais da Prefeitura
495 Municipal no mês de maio/2019 e de pagamento de cupom do fundo BB Prev RF TP IPCA,
496 CNPJ:15.486.093/0001-83, que totalizam R\$124.641,87 na data de 21/05/2019, e aplicar o
497 valor no fundo BB Prev RF Alocação Ativa FIC FI, CNPJ: 25.078.994/0001-90; 2) Resgatar
498 os valores do COMPREV aplicados no fundo Caixa Brasil FI IMA B TP RF LP, CNPJ:
499 10.740.658/0001-93, e aplicar os valores no fundo FIC FI Caixa Novo Brasil RF Referenciado
500 IMA-B Longo Prazo, CNPJ: 10.646.895/0001-90, cujo credenciamento foi aprovado pelos
501 membros do Comitê na mesma reunião; 3) Fazer alteração de estratégia de investimento no valor de
502 R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais), menos de 1% do patrimônio líquido, resgatando de fundo de
503 benchmark BDR (Caixa Institucional FLA BDR Nível I) e aplicando em Small Cap (Bradesco
504 FLA Small Cap Plus, credenciado na mesma reunião). Não haverá troca de recursos entre os bancos,
505 operacionalmente a movimentação acontecerá com resgate do valor do fundo Caixa Institucional FLA
506 BDR Nível I e aplicação no fundo Caixa Brasil Disponibilidades FI RF, CNPJ:
507 14.508.643/0001-55 (art. 7º, IV, a) que será utilizado para cobertura de despesas do mês e;
508 resgate do fundo Bradesco FI RF Refer DI Premium, CNPJ: 03.399.411/0001-90 (art. 7º, IV,
509 a) com aplicação no fundo Bradesco FLA Small Cap Plus, CNPJ: 06.988.623/0001-09; 4)
510 Atualização do credenciamento dos fundos BDR: BB Ações Globais FIC FLA – BDR Nível I,
511 Caixa Institucional FLA BDR Nível I, e Western Asset FLA BDR Nível I, sendo que este último
512 no momento não está apto a receber aplicações de RPPS pois não possui Administrador e/ou Gestor
513 habilitado conforme o novo critério definido no artigo 15 da Resolução CMN n.º 3.922/2010, com
514 nova redação dada pela Resolução CMN 4.695/2018: a) Credenciamento dos fundos FIC FI
515 Caixa Novo Brasil RF Referenciado IMA-B Longo Prazo, CNPJ: 10.646.895/0001-90 e
516 Bradesco FLA Small Cap Plus, CNPJ: 06.988.623/0001-09. **O Conselho Municipal de**
517 **Previdência aprecia e referenda as deliberações do Comitê de Investimentos**
518 **tomadas nas reuniões dos meses de abril e maio de 2019.** O Diretor Executivo,
519 Adriano Antônio Pazianoto, também apresentou ao Conselho o relatório de gestão
520 corporati também apreciam e aprovam o relatório de gestão corporativa do 2º
521 Semestre de 2018, que contém os dados acumulados referentes a todo o
522 exercício de 2018. Sem mais assuntos, é encerrada a reunião. Assim, eu, Adriano
523 Antônio Pazianoto  lavro a presente ata que, para fins de
524 consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.

EUGÊNIO MARIA DUARTE


EMÍLIA MARIA MARTINS DE
TOLEDO LEME








CARLOS HENRIQUE DE OLIVEIRA


WICLEM DE LAZARI ARAUJO


SILVANA APARECIDA DA ROCHA
DELFINO


ANDREIA PERES